

Empresa ameaça saúde humana



Depois de contaminar o solo, Indústria Química Taubaté (IQT) lança produtos cancerígenos na atmosfera e na galeria de águas pluviais. Empresa está localizada em uma área residencial, ao lado do Taubaté Shopping.

Págs. 6 e 7

Desperdício

Descarte indevido

Empresária localiza milhares de impressos da prefeitura no lixo

Pág. 4

Tia Anastácia

Gastos da Câmara

Mais de R\$ 300 mil com diárias para servidores do Legislativo

Pág. 3

Caso de polícia

Laboratório de cocaína

Conhecido engenheiro de Taubaté é preso em flagrante

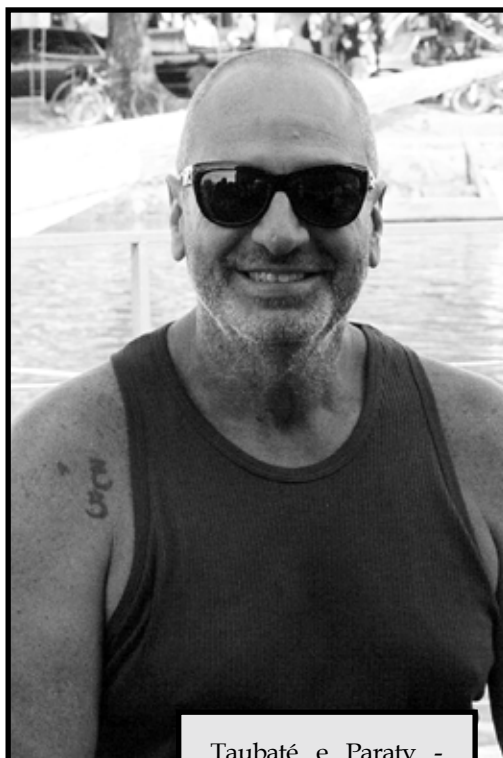
Pág. 5

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



O agitador cultural e empresário **Pedro Herz** fazia questão de desfilar em Paraty invariavelmente com a bela e colorida sacola da sua Livraria Cultura.



Taubaté e Paraty - para onde corre sempre que possível para buscar inspiração -, o empresário e artista **Marcos Alan Zehuri** promete novidades.



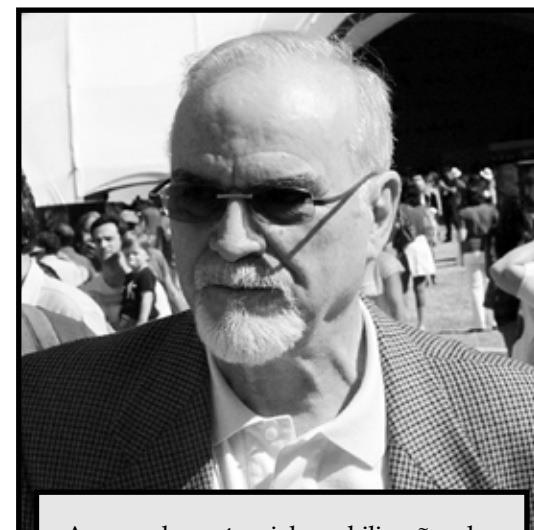
O caiçara **Almir Tã** teve caprichada edição e lançamento concorrido de seu livro - *Cultura Caiçara* - que documenta tradicionais saberes e fazeres dos pescadores e moradores de Paraty.



Roubando a cena da transmissão ao vivo da Rádio Maluca - Rádio Nacional/ Mec - em Paraty, Luís Perequê tinha na plateia também taubateanos e luizenses, com destaque para crianças levando no peito o nome da SOSACI - Sociedade Observadores de Sacis da querida São Luiz do Paraitinga.



Ninguém mais qualificado do que o curador da IX Festa Literária de Paraty, o jornalista e crítico literário **Manuel da Costa Pinto** para levar à TV Cultura os melhores momentos da poética 10ª FLIP.



A par da potencial mobilização dos meios digitais, protestos recentes no mundo reafirmaram a força da rua e da praça como palcos de manifestação da vontade popular: **Roberto Da Matta** falou do papel das cidades na vida democrática contemporânea na FLIP 2012.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 22/07/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Roberto Maruyama - Mestre de Aikido - 6º Grau, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoleadona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



Polícia Montada em Taubaté

É a promessa do quase ex-prefeito Roberto Peixoto (PMDB), que a criará antes de concluir seu mandato, mas que soube pela imprensa que sua esposa havia se desfilado do seu partido e que foi comemorado com fogos no comitê de campanha do partido

Se a moda pega...

Na quarta-feira, 18, no fórum de São José dos Campos, o advogado José Aparecido Ferraz Barbosa foi assassinado pela parte adversária de seu cliente. Cultura da violência? Descaso das autoridades na segurança? Segundo nota emitida pela Associação dos Advogados, "embora o prédio do fórum seja dotado de detectores de metais, sua manutenção foi relegada sistematicamente pelos responsáveis, diante da falsa expectativa de uma hipotética inauguração de um "forum novo" que nunca acontece".

Polícia Montada

A penúltima insanidade manifesta do prefeito Roberto Peixoto foi anunciada em alto e bom som: "Antes de sair da prefeitura vou criar a Polícia Montada de Taubaté. Já pensou aqueles cavalões, com aquelas patas enormes com ferradura, fazendo ploc, ploc, ploc pelas ruas da cidade?" Um capo do partido do prefeito riu e comentou: "Gasta-se pelo menos cinco anos para montar um aparato desse: treinamento de cavalos e cavaleiros, construção de prédios adequados etc. São José já abandonou essa 'ideia'." Pensativa e risonha Tia Anastácia pensa em voz alta: "Digno de camisa de força!" Pano rápido.

Sonho de Felipe

Enquanto o papai quase ex-prefeito pensa nos cavalos, Felipe tem dito que se prepara para ser candidato a deputado distrital em 2014. "Vige, endoidou de vez", grita Tia Anastácia dando um pulo da cadeira.

Ex-companheira

Entre cavalos e sonhos, dona Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto formalizou seu desligamento do PMDB, na tarde de 4ª feira, 18. "Fui pego de surpresa. Todas as declarações de Peixoto são no sentido que ele continuará no partido. Trata-se de uma decisão pessoal da primeira dama. Não há qualquer explicação. São Paulo aprovou a desfiliação", declarou Ary Kara, coordenador regional do PMDB.

Ex-companheira 2

Há cerca de dois meses CON-

TATO anunciou que os Peixoto deveriam abandonar o PMDB para não criar problemas para as alianças que seriam formadas. A primeira dama esperneou, rodou a baiana e deve ter participado de muito trabalho nos terreiros dos amigos. Ary Kara acompanhou tudo com o sorriso nos lábios. "Meu amigo Ary sabe a força que tem e não precisa cantar de galo como uns e outros", comenta Tia Anastácia com seu sobrinho preferido.

Vai ou não vai?

Tem muita gente incomodada com a candidatura de Mário Ortiz (PSD). "A liminar que ele exibe será caçada a qualquer momento", esbraveja um velho cacique da política. "A liminar foi apenas uma medida preventiva. Tenho certeza que serei absolvido no mérito", rebate o ex-prefeito, que foi condenado em segunda instância por ter criado uma logomarca para a prefeitura muito parecida com a que havia usado durante sua campanha em 1996.

Júnior bombou nas redes sociais

Pudera. Mesmo sem nunca ter ocupado um cargo eletivo, Ortiz Júnior (PSDB) afirma em seu panfleto de campanha eleitoral para prefeito que "ajudou a criar em Taubaté o TCTAU, Bom Prato,

Poupa Tempo, Hospital Regional dentre tantas outras melhorias". "Nossa, desse jeito o Júnior vai dizer que inventou a roda também", ironiza Tia Anastácia. Essa nota veiculada pelo blog de CONTATO agitou as redes sociais.

Júnior bombou nas redes sociais 2

Qualquer cidadão com o QI um pouco acima de zero sabe que papel em branco aceita tudo. Mas as redes sociais mostram que as bobagens escritas podem ser compartilhadas e a propaganda enganosa pode se transformar em gol contra.

Os números do Legislativo

Na edição passada, Tia Anastácia contou para suas amigas durante o chá das 5 que a direção da Câmara Municipal gastou, só em junho de 2012, R\$ 14.337,67 com "materiais para a manutenção de veículos".

Os números do Legislativo 2

Uma amiga que tomava chá de camomila levantou-se da mesa e sacou do bolso do paletó uma planilha mais completa de gastos da Câmara Municipal: de janeiro a 15 de junho de 2012, foram gastos R\$ 99.028,06 com a manutenção de veículos. Desse montante,

a empresa Edesio do Nascimento Taubaté - ME forneceu mais de R\$ 56 mil em peças. "Com uma frota de carros tão nova, é melhor calar minha boca", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Os números do Legislativo 3

Tem mais. Nas despesas com diárias, em 2011, a Câmara Municipal gastou R\$ 336.792,43. Indiscreta, Tia Anastácia pergunta: "Gostaria de saber em quais gabinetes estão lotados os servidores que recebem essas diárias.

Roberto Chávez Peixoto?

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, promove sorteios de casas populares em plena campanha eleitoral em um programa de televisão exibido na TV estatal. "Meu amigo Peixotinho fez escola em 2008", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Roberto Chávez Peixoto? 2

Na edição 556, CONTATO avisou que após enviar para a Câmara Municipal o projeto de lei que autoriza doações de casas e terrenos em plena campanha eleitoral (o que é proibido pela legislação), o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) iria para as rádios locais para dizer que os vereadores é que não querem dar casas para o povo. Dito e feito.

Roberto Chávez Peixoto? 3

Na segunda-feira, 16, Peixoto mandou: "Tem um grupinho em Taubaté, de algumas vereadoras e vereadores, um grupinho pequenininho, que não quer ver o crescimento da nossa cidade, que entra com denúncias vazias contra a população. Querem alegar que, se o prefeito entregar casas este ano, lotes urbanizados, poderia ganhar dividendos positivos com o povo. Só que esses vereadores e vereadoras se esquecem que eles ficam enrolando na Câmara o povo de Taubaté".

Roberto Chávez Peixoto? 4

Tem mais: "Estou aqui na Esplanada, mal cheguei, tem uma leva de pedidos que o povo me fez, e perguntam 'quando vou receber minha casa, graças a Deus senhor vai dar casas e lotes urbanizados para nós. Espero que esses vereadores não atrapalhem nós, senhor prefeito'. Falei para eles: 'Vão na [sic] Câmara'. Para fazer maldade pro prefeito, eles convocam a gente para ir na Câmara; para fazer bondade, não querem que o povo vá na Câmara? O povo vai lá sim!".

Turma do Lula?

O sindicalista Isaac do Carmo (PT) desconta como o candidato com mais "estrelas" engajadas em sua campanha. Ele já tirou fotos ao lado de Fernando Haddad (PT), Eduardo Suplicy (PT), Paulo Skaf (PMDB) e Gabriel Chalita (PMDB).

Turma do Lula? 2

Mas, até agora, Isaac não passa de um pau-mandado da burocracia petista. Blindado pelos petralhas, Tia Anastácia não consegue sequer conversar com o moço pelo telefone. A veneranda senhora quer saber, por exemplo, se Isaac mobilizará suas bases para vigiar o julgamento do mensalão pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Eleições 2012

Tia Anastácia esqueceu-se de dar o crédito para o "Comitê da Faxina", autor da iniciativa junto ao Ministério Público Eleitoral que resultou ação na qual pede impugnação de candidaturas de políticos de Taubaté com condenação na Justiça.



Prefeitura joga dinheiro público no lixo!

Palácio do Bom Conselho descarta indevidamente milhares de materiais impressos adquiridos de uma gráfica em Minas Gerais. Há, entre os materiais, pacotes fechados de panfletos e cartazes. Tudo adquirido com dinheiro público

Para sorte do contribuinte taubateano, servidores da Prefeitura de Taubaté foram incompetentes na ação clandestina de descarte de milhares de panfletos, cartazes e folders adquiridos pelo poder público em uma gráfica em São Lourenço, no estado de Minas Gerais. Trata-se de mais constatação de como os inquilinos do Palácio Bom Conselho administram os recursos públicos em Taubaté.

Por volta das 6 horas da manhã de sábado, 14 de julho, um carro não identificado parou próximo à caçamba de entulho estacionada na Travessa do Rafael, próximo ao Fórum Criminal. Em questão de minutos, pessoas descartaram milhares de materiais da AMETRA (Atendimento Múltiplo na Educação e no Trabalho) e da SETUC (Secretaria de Turismo e Cultura). Havia pacotes fechados de panfletos, cartazes e folders. Alguns deles traziam a identificação da "Gráfica Novo Mundo".

CONTATO conversou com o vendedor dessa gráfica responsável pelas vendas na região do Vale do Paraíba, identificado como Robson. O mesmo informou que a empresa apenas presta serviços para a agência de publicidade Max Propaganda, que detém contrato com a Prefeitura de Taubaté. Trata-se, na realidade, da terceirização de serviços que já são terceirizados pela prefeitura por meio de um contrato milionário firmado com aquela agência. De acordo com o Ministério Público, o processo de contratação da agência Max Propaganda está eivado de irregularidades.

O responsável pela agência, Eduardo Sampaio, disse que apenas entrega o material solicitado pelo município e não tem ne-



nhuma responsabilidade sobre eventual descarte irregular. "Nós produzimos o que eles pedem. A nossa agência é submissa à [área de] Comunicação [da prefeitura]. O nosso contrato é vinculado à Comunicação", declarou.

Calote oficial

Para azar dos palacianos, a caçamba de entulho usado para o descarte clandestino foi alugada por Helenice Guedes, proprietária da gráfica SuperGraf. Em 2010, a Prefeitura de Taubaté solicitou a confecção de 10 mil leques para o carnaval e outros 10 mil panfletos sobre os cursos oferecidos pela AMETRA - e não pagou pelo serviço, orçado em R\$ 3.210.

Como se não bastasse, a empresa correu atrás do prejuízo e, ao

invés de conseguir o dinheiro, recebeu um processo por danos morais. Helenice processou e ganhou na Justiça as duas ações, a referente aos danos morais e a que diz respeito ao calote oficial promovido pela Prefeitura de Taubaté. A empresária ainda não recebeu os R\$ 3.210, apesar das despesas que teve com advogados.

O mesmo ocorreu com o empresário Lúcio Valério Porto, proprietário da gráfica Future. Ele levou dois calotes da prefeitura, que soma prejuízos na ordem de R\$ 67 mil. Primeiro ele fez panfletos para o então Departamento de Cultura. Não conseguiu receber porque não havia empenho nas contas da prefeitura para pagá-lo. Então, um burocrata apresentou a seguinte sugestão: ele faria um segundo ser-



Helenice Guedes encontrou os pacotes fechados com impressos adquiridos com dinheiro público; dona de uma gráfica, ela levou calote da prefeitura

viço gráfico e o valor contemplaria os preços dos dois trabalhos. Lúcio fez material para a secretária de Saúde - e novamente ficou sem receber. Por conta disso, o Ministério Público denunciou formalmente e

pediu a condenação por improbidade administrativa de Sônia Bettin (chefe de gabinete do prefeito), Pedro Henrique Silveira (secretário de Saúde) e João Carlos Barbosa da Silveira (então diretor de Finanças).

Trata-se de calote oficial. Mais uma marca registrada do Governo Peixoto, a gestão mais desastrosa de que se tem notícia na terra de Lobato. Um período negro na história política e administrativa do município que será lançado na lata de lixo da História juntamente com os vereadores que deram sustentação ao chefe do poder Executivo.

Outro lado

CONTATO recebeu o seguinte email da Prefeitura:

"A Prefeitura Municipal de Taubaté soube do referido descarte através da mídia e está investigando quem poderia ser o responsável, já que os materiais de divulgação dos eventos são distribuídos em vários locais para melhor difusão das informações, inclusive em alguns estabelecimentos comerciais que se prontificam a deixar o material exposto, no intuito de colaborar com a população, pois são eventos de entrada franca, sendo importante que a população tome conhecimento, a exemplo do que fazem diversas instituições, inclusive empresas jornalísticas que, embora vendam seus exemplares nas bancas, também possuem pontos de divulgação gratuita. O descarte não foi feito pela Secretaria de Turismo e Cultura, pois não há interesse em guardar material de divulgação e sim em distribuí-lo por toda a cidade".

Veja mais fotos no blog de CONTATO:

www.jornalcontato.com.br

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Laboratório de cocaína

Engenheiro de 62 anos é preso pela Polícia Militar sob a acusação de tráfico de drogas. Na sua chácara, a PM encontrou 10 quilos de pasta base de cocaína, 15 litros de álcool etílico, 130 litros de éter, balança de precisão e aproximadamente 1.100 frascos de lança-perfume



Parte do material apreendido pela PM no sítio de Honório Shibata, foto ao lado clicada em abril de 2006 com documentos que comprovam o acaque sofrido por empresários por ocasião da realização do Iluminatau, com ofícios timbrados da prefeitura e firmas reconhecidas do então chefe de Gabinete, Fernando Gigli, e o gerente de Comunicação, Carlos Alberto dos Santos

O laboratório de cocaína encontrado pela Polícia Militar na zona rural de Taubaté, na noite de 11 de julho, deixou muita gente estupefata. A imprensa já havia divulgado a notícia de que a terra de Lobato serviria como “ponte” para a droga vinda de países como Paraguai e Bolívia chegar até Minas Gerais e Rio de Janeiro. O estado de São Paulo, por exemplo, seria uma espécie de “grande estoque” da droga até ela ser exportada para EUA, Europa e Ásia.

O que deixou muita gente perplexa com a ocorrência em Taubaté é que ela resultou na prisão de uma pessoa bastante conhecida e bem relacionada na cidade: o engenheiro Honório Shibata, engenheiro de 62 anos, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos (AEAT). Recentemente, Shibata havia aberto uma imobiliária na cidade.

Na chácara, a PM encontrou 10 quilos de pasta base de cocaína, 15 litros de álcool etílico, 130 litros de éter, balança de precisão

e todos os equipamentos necessários para a fabricação da cocaína, como liquidificador, bacias, lâmpadas siccatherm, além de aproximadamente 1.100 frascos de lança-perfume. Também foram encontrados cerca de 40 carros, armas de diversos calibres e milhares de munições (inclusive de fuzil) e máquina utilizada para recarregar munição.

Os policiais chegaram até a residência de Honório Shibata por meio de uma denúncia anônima de que haveria no local um desmanche de carros. Quando chegaram, os policiais foram recebidos por próprio engenheiro.

A maioria dos carros encontrados pela polícia são veículos antigos, mas quatro deles tinham queixa de roubo ou furto. Na delegacia, o acusado - réu primário - disse aos policiais que são veículos adquiridos em leilão, legalizados ou em processo de legalização. Sobre as armas, afirmou ser proveniente de um clube de tiro recém-fechado em Taubaté.

Honório Shibata foi preso em flagrante por causa da droga, en-

quadrado pelos artigos 33 (tráfico de drogas, com pena de 5 a 15 anos) e 34 (utilização de maquinário para produzir a cocaína, com pena de 3 a 10 anos) da lei 11.343. Eventuais irregularidades nos carros e das armas ainda são objetos de apuração por parte da polícia.

Processos

A ocorrência foi desmembrada em três inquéritos policiais, sendo dois deles conduzidos pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e o terceiro pela Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes (DISE).

As armas foram enviadas para perícia e exames balísticos para verificar se há relação delas com os casos de homicídios ocorridos nos últimos anos em Taubaté. Uma parte dos carros seguiu para o instituto de criminalísticas e a outra, que tinha documentação, permaneceu na chácara.

A DIG apura possível crime de posse ilegal de arma e recepção de carros roubados. A DISE pretende apurar a procedência

da droga. Nenhuma linha de investigação está descartada, inclusive a provável participação de outras pessoas.

Delegado titular da DISE, Marcos Rogério Pereira Machado afirmou que normalmente existe o envolvimento de outras pessoas quando a polícia encontra algum laboratório de fabricação de drogas.


Dúvidas

Honório Shibata é uma pessoa respeitada e influente na sociedade taubateana. Além de presidir a AEAT, ele participou de um case da TV Vanguarda sobre construção civil, foi nomeado pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para o Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa Portadora de Deficiência como representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) e trabalhou na Câmara Municipal, de março a outubro de 2009, no gabinete do vereador Antônio Mário Ortiz (PSD), hoje candidato a prefeito.

É conhecido seu gosto por carros velhos que qualquer pes-

soa pode ver no sítio onde reside. Uma dúvida, porém, tem incomodado as pessoas que o conhecem. Conhecidos advogados, por exemplo, questionam: “Honório é uma pessoa muito inteligente e culta. Se ele soubesse que em sua casa havia aquele material todo, ele teria exigido um mandado judicial por escrito. Em vez disso, ele abriu as portas para os policiais que não possuíam qualquer ordem judicial”.

Um conhecido político foi além: “Se a polícia aparecer em minha casa sem mandado, eu não abro a porta. Provavelmente, haverá alguma armação”. Na mesma linha, uma autoridade policial afirmou que não acreditava que a droga apreendida pertença ao Honório Shibata, mas não entende como ela foi parar no galpão ao lado da residência.

CONTATO tentou obter informações junto aos familiares de Shibata que só darão alguma declaração com aprovação sua prévia. Tudo indica que muita água ainda vai rolar antes do completo esclarecimento desse caso. 

Indústria Química Taubaté

IQT polui e ameaça saúde humana

Indústria Química de Taubaté vive difícil situação financeira, deixa de dar o destino correto dos líquidos industriais tóxicos provenientes de seu processo produtivo, lança indevidamente o produto nas galerias de águas pluviais e polui o Rio Paraíba do Sul

Considerada uma das empresas mais antigas da região em produtos químicos, veterinários e fármacos, a Indústria Química Taubaté (IQT) virou problema: deixou de ser solução e transformou-se em um grave caso de ameaça ao meio ambiente e à saúde humana.

Relatórios técnicos produzidos pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) atestam a poluição produzida pela empresa com o lançamento - na atmosfera e na galeria pública de águas pluviais - de gases e líquidos industriais provenientes do processamento de emulsões de estireno/butadieno, produtos capazes de provocar irritação nos olhos, nariz e garganta se houver exposição a baixas concentrações. Nos casos mais graves, com a exposição a concentrações mais elevadas, causam efeitos depressores no sistema nervoso central, levando a alterações visuais, vertigem, sonolência, perda da consciência e até morte.

Em face disso, a Defensoria Pública de Taubaté - referência para as questões mais importantes no município e na região, como a questão da monocultura de eucaliptos - ingressou como uma ação civil pública em que pede liminar para determinar a imediata suspensão de lançamento de produtos químicos e para que CETESB e Prefeitura de Taubaté fiscalizem o cumprimento da ordem judicial. Também pede a condenação da firma em R\$ 500 mil e a transferência dela para uma área industrial - hoje, a IQT está localizada no bairro Vila Costa, ao lado do Taubaté Shopping, uma área densamente povoada, onde residem cerca de 300 crianças.

O lançamento de produtos químicos na galeria de águas pluviais - destinada exclusivamente para canalização das águas das chuvas - atinge o córrego do Judeu, um dos afluentes do Rio Paraíba do Sul. En-



Entrada da empresa IQT

Relatórios técnicos produzidos pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) atestaram a poluição produzida pela IQT

tre os moradores vizinhos à fábrica, praticamente triplicaram os índices de doenças respiratórias e alérgicas. CONTATO conversou com vizinhos da fábrica e ouviu relato de que o cheiro de produto químico sai, por exemplo, do ralo do banheiro e causa ardência no nariz.

O defensor público, Wagner Giron De La Torre, já havia estado no local e pôde comprovar a consistência da declaração do

morador, o que reforçou seus argumentos ao relatar na ação que impetrou que "esteve em visita ao local no início de março último, e pôde constatar, isso na parte da manhã, em dia calmo e ensolarado, que o cheiro era constante, agressivo e dominava toda a atmosfera do bairro, em especial nas cercanias das Ruas Irmãos Albernaz (tronco de entrada da área habitacional dos bairros Parque das Bandeiras e Aeroporto/

Pinhão) com junção à Rua Comendador José Renato Cursino. O mau cheiro, com nítida tessitura de compostos químicos, realmente exalava de todos os bueiros do bairro visitado, triunfando pela atmosfera saturada", relatou De La Torre na ação em que critica duramente a CETESB, acusada de "condescendência".

Não tem como discordar do defensor público diante da notícia de que foram pelo menos quatro

casos de poluição. No dia 05 de julho de 2011, foram jogados resíduos líquidos industriais na galeria de águas pluviais; em 22 de novembro de 2011 constatou-se o lançamento na atmosfera do mesmo produto, etileno-butadieno; e nos dias 20 de março e 11 de maio de 2012 comprovaram-se novamente o despejo indevido na galeria. Tudo indica que a IQT aproveita-se dos períodos chuvosos para lançar mais produtos na galeria porque, naqueles dias, de acordo com moradores do bairro Vila Costa, o cheiro de produto químico aumenta.

Responsabilidades do Estado e de Município

Inconformado com as posturas dos órgãos estadual e municipal, o



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (PSD)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

defensor escreveu na ação judicial: *“Veja-se a condescendência da Cetesb para tão grave contaminação: simples multas quando, pela periculosidade da contaminação atmosférica e no sistema hídrico, constatada, sucessivamente, por técnicos da própria Companhia Ambiental, a reincidência delituosa da IQT, se poderia, a par do disposto no artigo 14, IV, da Lei Federal nº 6.938/81 – Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, determinar a suspensão das atividades do poluidor até a comprovação da cessação da poluição ambiental, sem prejuízo do adimplemento das multas [...] O que estamos a asseverar é óbvio. Deveria defluir do simples bom senso e não precisaria ressumar estampado em norma alguma”.*

O defensor Girón De La Torre aponta ainda o desdém dos órgãos municipais, pelo fato de que as secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Serviços Urbanos sequer terem respondido os ofícios encaminhados por ele com pedido de informações.

Crise que não justifica

A indústria química deveria transportar o líquido oriundo do processamento de produtos tóxicos até uma estação de tratamento (localizada dentro da própria fábrica) para reaproveitar a água contaminada em outras produções. Ou então transportar o líquido dentro de caminhões tan-

ques até empresas especializadas em dar o destino adequado.

Mas, por que uma empresa fundada em 1954 cometera esse disparate de lançar produtos tóxicos na galeria pluvial? As apurações realizadas por CONTATO apontam que a crise financeira vivida pela IQT impede que a empresa arque com os custos para dar uma destinação correta para os líquidos industriais provenientes do processamento de emulsões de estireno/butadieno.

O próprio gerente da CETESB em Taubaté, Mario Luiz Alves, confirmou esse prognóstico. *“Acreditamos que a precariedade [financeira], tenha levado a empresa a fazer clandestinamente o descarte na galeria de água pluvial”*, disse.

A empresa esteve bem finan-

ceiramente até 2006, quando teve início a crise que culminou com o encerramento das atividades em 2008, quando cerca de 100 funcionários foram demitidos.

As demissões sem justa causa geraram provocaram uma enxurrada de processos trabalhista que redundaram em sem número de condenações em indenizações na Justiça do Trabalho. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, a IQT está com os seus bens bloqueados porque não honrou com os pagamentos determinados pelo judiciário. Ainda de acordo com o sindicalista Luís Eduardo Sanches, os trabalhadores não têm mais o costume de receber o pagamento em dia, porque sempre atrasa.

Antes da crise financeira, a

empresa interagiu com a comunidade. Abria a fábrica para alguns moradores visitarem as instalações e promovia pesquisas de opinião nas casas vizinhas. Mas tudo isso acabou.

Quando reiniciou as atividades, em fevereiro de 2009, as condições ainda eram precárias. Não havia, por exemplo, sequer fornecimento de energia elétrica porque a IQT não pagou a conta. Setores da fábrica eram alimentados por um gerador movido a diesel. Tudo indica que, em decorrência dessas condições operacionais, no dia 26 de março de 2009 houve entupimento na linha de transferência do produto nitrato de propatila, o que provocou uma explosão. No dia 18 de junho daquele ano ocorreu vazamento de produtos químicos na

atmosfera por falha no controle da temperatura de reator de produção de glicerolformal, durante a operação de descarga de resíduos. E, na semana seguinte, em 24 de junho, houve novo vazamento decorrente da reação exotérmica no tanque de estocagem de monômero de estireno.

A empresa também coleciona um acidente com mortes. No dia 15 de agosto de 2010, uma explosão na unidade de produção de Nitrato de Propatila não causou danos ambientais, mas vitimou mortalmente dois funcionários. Um terceiro ficou gravemente ferido.

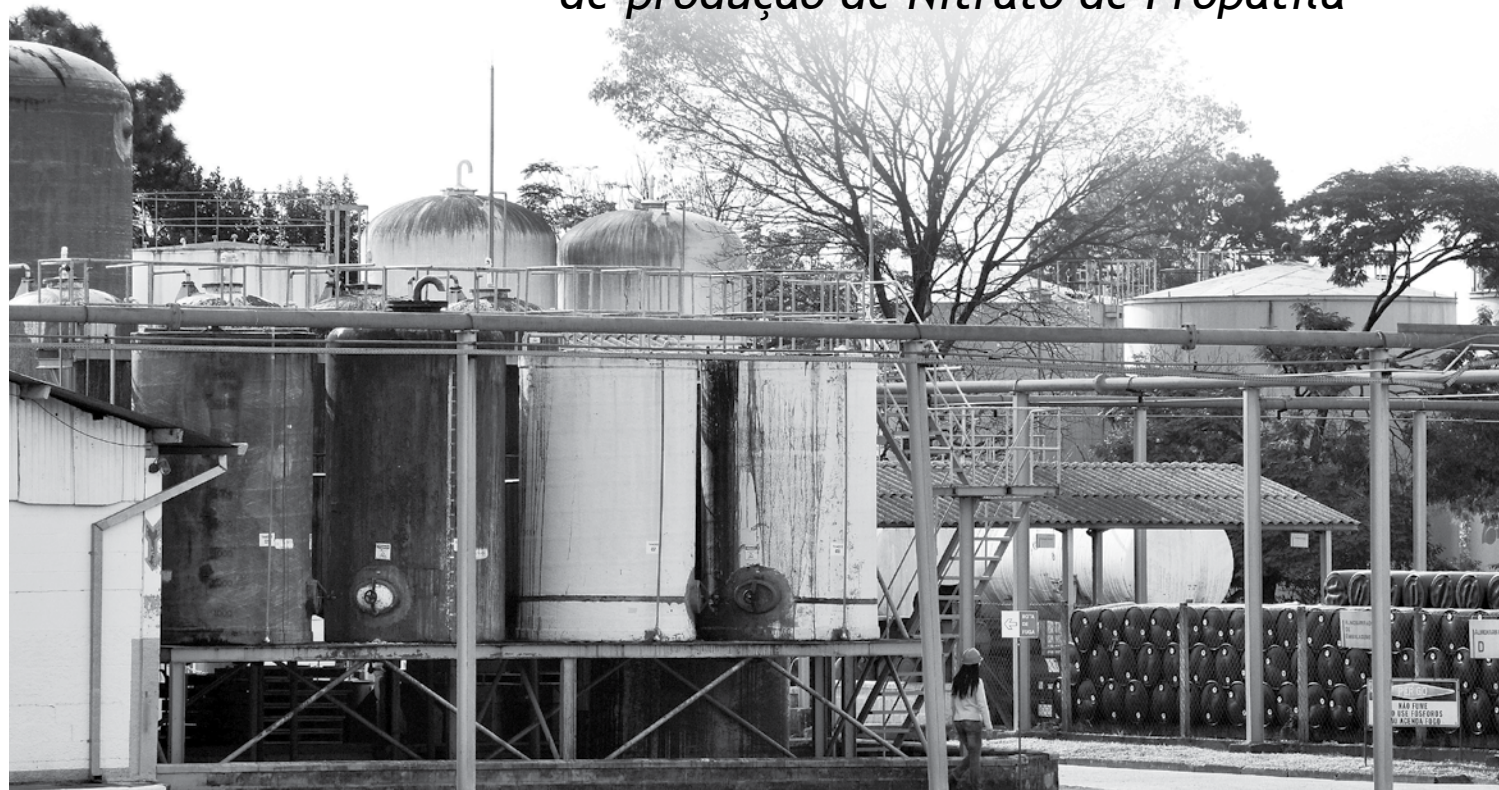
Se a empresa cometeu crimes ambientais por causa da crise financeira enfrentada, não existe a possibilidade de ela reincidir no crime, caso não resolva sua crise, perguntou nossa reportagem ao gerente da CETESB. *“Eu não creio”*, respondeu. Baseado em que?, insistiu CONTATO. *“Porque isso [lançamento nas galerias] é indifereçável”*, completou Mário Luiz Alves.

Para o gerente da CETESB Taubaté, o fato de a empresa ser instável, parando e retornando a produção sem qualquer previsão, dificulta a fiscalização. Os casos de poluição coincidem com a retomada das atividades.

Mais recentemente, no dia 4 de julho de 2012, as plantas 310/311 da IQT, que trabalham com etileno-butadieno, retornaram as atividades sem a licença da CETESB. Nesse caso, não cabem mais multas, vez que a IQT já levou três delas pelo mesmo motivo: operar sem licença. As seis multas aplicadas nos últimos três anos por outros motivos viraram cobranças judiciais diante a inadimplência da IQT.

Em outras palavras, o tempo útil da fábrica passou. A interdição da fábrica seria a solução mais lógica e racional. Provocado a respeito dessa conclusão, o gerente da CETESB Taubaté disse que *“no âmbito dessa discussão [promovida pela ação da Defensoria Pública] e no que já foi apurado, a CETESB vai ver quais ações serão tomadas”*. Mário Luiz Alves afirma ainda que só tem poder para encaminhar o pedido de interdição para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e que levou o caso ao conhecimento da diretoria da CETESB em São Paulo, que, procurada por CONTATO, não informou qual será solução proposta pela estatal para o caso da Indústria Química de Taubaté. 

Além de contaminação do solo e lançamento indevido de produtos químicos na atmosfera e na galeria de água pluvial, a IQT também coleciona acidente com mortes, como a explosão ocorrida na unidade de produção de Nitrato de Propatila



Tanques com produtos químicos da IQT




Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

O amor e a pizza

Inigualável a pizza servida no Peperone Restaurante e Pizzaria, considerada uma das melhores da cidade. O segredo, é claro, está na massa, especialmente preparada para os cada vez mais exigentes amigos e clientes da casa. Na noite de quarta-feira, dia 18, Hélio de

Castro Souza COTET Júnior e a esposa Cláudia Regina Passarelli Castro e Souza escolheram o Peperone para comemorar 20 anos de casamento. Eles estavam acompanhados por Umberto e Nadir Ribeiro Passarelli, que recentemente comemoraram 45 anos de matrimônio. 



Hélio COTET Júnior e a esposa Cláudia (em pé) comemoraram 20 anos de casamento, ao lado de Giovana e Leandra. Sentados Umberto e Nadir



Em pé, Beto e Fernanda e, sentados, Michele e Max



Mônica e João Luiz



Simone e Henrique



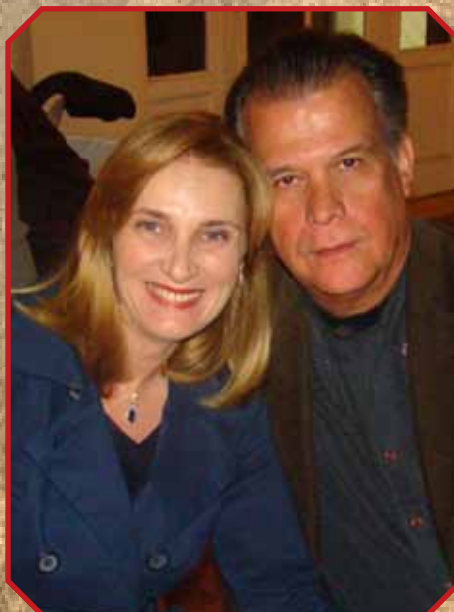
Feitos para Dançar

No último sábado (14), o Taubaté Country Clube ofereceu aos seus sócios e convidados o "Feitos para Dançar" com a banda Rose Star.

O baile teve inícios às 21h e terminou às 00h, contou com a presença de aproximadamente 50 pessoas.



Pedro e amigos curtindo à noite no Feitos para Dançar



Clenira e Pedro




Amigos e Sócios do TCC mostrando todo seu talento na pista de dança

Aniversário TCC 76 anos

No dia 16 de Julho de 2012, o Taubaté Country Club completou 76 anos de história e tradição. Para festejar a data o Club ofereceu uma recepção com chopp, refrigerante, bolo e música ao vivo para seus sócios.

Para enfeitar o Grill, o TCC usou uma decoração feita de balões nas cores azul e branca.

O Evento começou às 19h e foi até 00h, compareceram aproximadamente 180 pessoas. Pedro Luiz de Abreu, presidente do Club, fez um pequeno discurso para fechar à noite.

O Taubaté Country Club se orgulha de seu passado, presente e futuro. Sempre apoiado em sólidas pilstras e em sua equipe que tem como principal característica a união. 



Henri, Anderson, Eloá, Clenira, Marianne Paixão, Regiane, Elisete, Lúcia e Mara



Maitê, Marianne Paixão, Anderson, Henri, Elisete, Lúcia, Mara, Celso, Fausto Garcez e Malu Paixão



Luciene, Pedro, Henrique Groh, Fernando Neves



Presidente discursando na comemoração de 76 anos do Taubaté Country Club



Pedro Abreu e Clenira



Alejandro Junior, Marcela Ordine e Flavio Pinto



Henrique Groh e família



Sérgio, Jair, Hilton, Pedro Abreu, e Paulinho



Paulo Mattos, familiares e amigos curtindo à noite no TCC



Marcos Meireles, Marianne Paixão, Daves

Ipem na fita!

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo realizou uma blitz na terra de Lobato Saldo: 2.109 produtos de 57 % das empresas apresentaram algum tipo de irregularidade



A “operação inverno” realizada pelo Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) em Taubaté encontrou 2.109 produtos colocados à venda para o consumidor com algum tipo de irregularidade. Na terça-feira, dia 17, os funcionários do Ipem visitaram 68 lojas, no centro e no Taubaté Shopping. Dessas, 39 foram autuadas, o que representa uma dada de 57%. **CONTATO** publica nesta edição a lista das lojas autuadas.

Um dos problemas mais encon-

trados foram brinquedos sem o selo de garantia do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia). Também foram verificados materiais elétricos sem certificação e com plugues fora do novo padrão brasileiro e peças de roupas com erros nas etiquetas, especialmente quanto às instruções de conservação das roupas.

Se o consumidor quiser fazer reclamações ou denúncias, pode entrar em contato pelo telefone 0800-0130-522, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, ou pelo e-mail ouvidor-ipem@ipem.sp.gov.br.

Operação Inverno

Confira os estabelecimentos autuados pelo Ipem-SP em Taubaté:

Distak Modas
Hari Kein
Lis Bijou
Eco Fashion
Casa Corrente
Princesa Ziling
Loja Nadir
Tamila Bijou
Lojas Teddy
Vale Tudo
Ruan Bijouteria & Presentes
Emboava Malhas & Cia
Betel
Agana
Lojas Rei
Nitel
Sammy
Marina Hot
Golden Boutique
Preto And Branco
O Gordo Elegante
Lojas JB
USTop
A Econômica

Dilma compra novo helicóptero



Ministro Celso Amorim e o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, batizam o novo helicóptero

A presidenta Dilma Rousseff ganhou ontem um novo helicóptero para sua frota. Com capacidade para transportar 10 passageiros e três tripulantes, a aeronave tem autonomia de quatro horas e trinta minutos de voo e foi fabricada pela brasileiro Helibrás. Na discreta cerimônia realizada na Base Aérea de Brasília, o clima foi de exaltação a indústria nacional. “Sempre continuaremos acompanhando, não só o processo produtivo, mas a necessidade de que progressivamente haja uma maior nacionalização da produção (de equipamentos militares)”, disse o ministro da Defesa, Celso Amorim.

O equipamento, conhecido internacionalmente como EC-725, faz parte do contrato de R\$ 5,2 bilhões para a construção de 50 unidades para as frotas da Presidência da República (2 unidades) e Forças Armadas (48 unidades, 16 para cada Força). O fabricante já havia entregado três aparelhos para a Marinha, Exército e Força Aérea, mas todos pintados com caracterização militar. A versão entregue à Presidência é a primeira com fachada civil e destinada ao transporte de autoridades. Já está avançado o processo de compra do Aerodilma, muito mais moderno e mais caro que o Aerolula, do seu antecessor.

Achados e perdidos

A jovem Ketryly Aparecida Tirelli foi assaltada enquanto dirigia-se ao carro em uma rua ao lado do Fórum Criminal. Quatro adolescentes em duas bicicletas mostraram a arma e levaram tudo, bolsa, documentos e notebook. O incidente ocorreu na sexta-feira, dia 13. Se alguém encontrar os documentos dela poder entrar em contato pelo email ketrylytirelli@hotmail.com

Creme de la creme

HIP HOP FESTIVAL

SÁBADO, 21 DE JULHO
A partir das 22h00

SHOWS

Controlador de Máquinas
S.A.F.A.R.I
União Rude Crew
MJ7
DTPK
En de
Mentes Construtivas

Discotecagem de clássicos
DJ Célio Lopes

Cultura de rua

Promete ser bastante agitada a primeira edição do Festival de Hip Hop que será realizado na noite de sábado, dia 21, no Café Brasil, localizado na estrada Taubaté/Tremembé, que pretende explicar sobre a importância do ritmo musical para a sociedade contemporânea e como o hip-hop serve como instrumento de formação e informação de cidadãos da periferia. O “Creme de la Creme Hip Hop Festival” contará com a discotecagem do DJ Célio Lopes, representando a velha guarda é um dos principais divulgadores da cultura na região há 20 anos.



*Murmúrio
das Marés*

Ah! O murmúrio
Das marés...
Doce espuma
Vaga em ondas
No azul das águas
Claras, sem rumo
Nem norte a me
Levar ao mesmo lugar
Onde te perdi.
Tardio se faz o
Tempo, já tão
Avançada hora, e
Ainda tão ardente
A chama, diga-me
Qual o segredo,
Então por que
Tanta demora?
Minha memória
Dita esquecida,
Revela a mim, tua
Imagem esmaecida,
E o constante
Perfil de tua sombra
Metade figura,
Metade saudade...
Faz-me ouvir tua voz
A dizer mais uma vez
Doçuras a essa alma
Ferida, e sentir
O brilho de teu olhar
Em cada noite vazia!
Ah! O cântico das
Marés...
Sempre
A me encantar em
Sonhos, o que em vida
Tirou-me a morte!



**Sutilezas da depressão ou
A doença do século...**

A quarta causa de invalidez para o trabalho que caminha para assumir a segunda posição nos próximos 20 anos ainda encontra resistência para que a sociedade reconheça a dimensão de seus males; é o tema analisado pelo Mestre JC Sebe dentro de sua dimensão histórica

De regra ela chega aos poucos, insidiosa, falaz, avassaladora, mansa, e como se avizinha sem avisar também não anuncia o tempo de sair. E pode dilatar permanências. Há seres preferidos, normalmente pessoas dadas às variações de humores, reclusos, solitários e introspectivos. Os desamados são vítimas eletivas, presas fáceis e posturas de “caladões” são evidências de potenciais vítimas. Seus efeitos plurais são capazes de provocar lágrimas, silêncios prolongados, irritação, apatia e em casos extremos clama a morte como, ironicamente, aconteceu com seu diagnosticador Hipócrates, pai da medicina. Refiro-me, é claro, à depressão que é uma doença que se expressa, sobretudo pela falta de prazer ou entusiasmo ante qualquer situação. Diria que a depressão é o avesso perfeito da alegria e a negação do que se chama felicidade.

A apatia, a sensação de vazio toma conta do sujeito e a dimensão do vazio avassala seus detentores convidando a mergulhos introspectivos em mares pessoais estranhos. Chega, contudo, a ser, para os demais, incompreensível a falta de energia frente a condições que, normalmente, gerariam encanto, júbilo ou mesmo conforto. Aí, aliás, reside um dos fantasmas mais traiçoeiros da depressão que se manifesta como tristeza prolongada, desânimo absoluto, falta de vontade em qualquer campo, agastamento, impa-

ciência e até violência. Sem dúvida é uma doença e é bom que todos aceitem isto, por difícil que possa parecer.

Há sintomas diagnosticados como, por exemplo, o fato dela se instalar preferencialmente no período da manhã, provocando despertar adiantado e também importunando o sono, exigindo silêncio e escuridão. Uma das consequências mais notáveis é a perda de peso e tanto pode expressar agitação psicomotora como prostração absoluta. Há casos de alternância também onde a passividade pode ser suspensa por agitações aparentemente inexplicáveis. Não são pouco os tratadistas que observam um certo caráter contagioso para quantos vivem em contato com depressivos. Ouve-se lamento de companheiros de deprimidos que acabam por externar os mesmos sintomas e sobretudo uma descrença na vida.

Duas características chamam a atenção geral frente à depressão:

1- seu progressivo galope social, abrangendo contingentes crescentes, jovens, adultos e velhos, ao ponto de se prever que sendo hoje a quarta causa de invalidez para o trabalho, tende a se tornar, nos próximos 20 anos, a segunda;

2- a dificuldade coletiva de reconhecer no depressivo um estado mórbido, pois os sintomas não comprometem a integridade física e dificilmente admitimos a prostração dos vitimados. E convém lembrar que a depressão tem história.

Na antiguidade era diagnosticada desde a Grécia Clássica como melancolia e estava relacionada à bilis e isto levou a sua classificação no século V a.C. como doença relacionada aos humores corporais, a saber: sangue, fleuma, bilis (amarela ou negra). Deve-se dizer que no Renascimento, a melancolia era tida como virtude por provocar reclusão e condições de meditação e era até elegante ser alheio aos movimentos coletivos. Os românticos extremaram os efeitos da melancolia e a morte de artistas, principalmente poetas, por “incompreensão do mundo” gerou a expressão “morrer de amor” e assim associava-se a melancolia à morbidez. Foi, porém, Freud que expôs o lado equivocado dessas versões afeitas às patologias sociais. Ao proceder a definição do superego, o pai da psicanálise aproximou o sentimento até então chamado melancolia da experiência do luto e assim começou a relacionar a depressão a desajuste do mundo ou quebra entre o relacionamento pessoal e o coletivo.

De um jeito ou de outro, todos convivemos com a depressão. Creio, contudo que o pior sentimento que se pode ter frente à ameaça da depressão é o medo dela. Diria mesmo que o silêncio sobre o tema é um passaporte a ele e, com certeza, está na hora de termos claro que, como diz a canção, “a alegria é a melhor coisa que existe”, e que a alegria é flor que se cultiva. Usemos o conhecimento sobre a depressão como adubo.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000

www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2590
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Isaac do Carmo, made in CUT (2)

Semana passada, mostrei como o Partido dos Trabalhadores (PT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) não possuem mais qualquer compromisso com os valores e princípios que nortearam a criação dessas duas importantes instituições. Há muitos anos eles fazem exatamente tudo que condenavam na esfera política e sindical. Isaac do Carmo é um produto típico dessas mudanças.

Veja o que o próprio PT diz a respeito de Isaac, presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região e candidato a prefeito pelo PT. No site oficial da campanha eleitoral petista lê-se que "todos também temiam a contaminação da imagem do prefeito Roberto Peixoto, apontado em pesquisas com grande rejeição. Por isso mesmo o PT colocou como condição para selar a coligação com o PMDB que ficasse claro que Isaac continua sendo um candidato de oposição, pregando uma grande mudança em relação tanto ao atual governo quanto ao modelo anterior, do PSDB. Dai a exigência de indicação de um vice sem ligação com o governo Peixoto. Com a indicação de Rubens Fernandes para vice, Isaac fez "barba, cabelo e bigode". Demarcou sua distância com o modelo de Peixoto ao mesmo tempo em que agregou um perfil complementar ao seu: um homem maduro, com experiência administrativa e vindo do meio empresarial. (...) Nós dois já temos um histórico de atuação em defesa do desenvolvimento e do emprego, eu negociando pelos trabalhadores e ele atraindo empresários. Na prefeitura certamente vamos colocar essas duas forças para fazer Taubaté crescer junto com o Brasil", comemora Isaac do Carmo". O leitor de CONTATO sabe que essa versão



A primeira dama Luciana Jesus, Maria e Neném Peixoto entre os aliados Claudio e Isaac do Carmo, respectivamente, diretor e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

não passa de uma enorme mentira que eles pretendem repetir ao longo da campanha.

Em outro momento, Isaac destaca que ele estaria reproduzindo em Taubaté o que Luís Inácio Lula da Silva fez em escala nacional ao indicar o empresário José de Alencar para seu vice em uma campanha vitoriosa à presidência da república. Esse escriba chamou a atenção de Isaac, Rubens e Ary Kara, coordenador regional do PMDB, sobre essa visão equivocada. Rubens Fernandes nunca foi empresário; no limite ele foi sócio de um pequeno escritório de prestação de serviços. Ponto. Mas, Isaac e o PT insistem em bater na tecla: trata-se de um

empresário. Provavelmente porque eles almejam se tornar reprodutores do capital ampliado, tais quais seus colegas "ex-sindicalistas" e os "ex-intelectuais" tucanos o fizeram na gestão dos fundos de pensão.

Chico de Oliveira, sociólogo de renome e fundador do PT, diz, por exemplo, que "criou-se no Brasil uma nova casta ou uma nova classe social. Esta casta ou classe social é, teoricamente, formada, de um lado por ex-sindicalistas e de outro por ex-intelectuais, e esse conjunto dirigiu as privatizações das grandes empresas estatais nos últimos anos, sobretudo nos oito anos de mandato de Fernando Henrique Cardoso. Por isso é difícil se fazer uma oposição ao PT".

Diante dessa constatação, não há um desvio ideológico por parte dos petistas do governo quando defendem, por exemplo, a reforma da previdência determinada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Consenso de Washington, contrariando toda a história do PT. A reforma promovida pelo governo, portanto, não passa de mais um negócio, "porque o sistema capitalista se move por negócios, por interesses de pessoas, de grupos, de classes". "São por interesses de uma casta que hoje vive a reforma da Previdência", conclui Chico.

Ainda segundo Chico de Oliveira, a nova casta forma o que chama de "a outra metade de

uma laranja". De um lado, um conjunto de ex-dirigentes sindicais ou ainda com mandato sindical, cuja característica principal, em sua trajetória profissional, é a gestão de fundos; do outro, ex-intelectuais atuando em primeiro lugar nos fundos que a Constituição criou (como o de Amparo ao Trabalhador - FAT, o qual alimenta o BNDES, a vaca leiteira onde mamam grandes bancos e empresas nacionais e estrangeiras); em segundo lugar, os ex-sindicalistas, gestores dos fundos das empresas estatais, uma criação antiga que vem desde a ditadura militar.

Essas duas metades da laranja formam o que chamam de "modernidade" brasileira.

Isaac do Carmo é fruto desse caldo de cultura: pau-mandado da burocracia lulo-petista-sindical sem autonomia sequer para dar entrevista à imprensa independente, a mesma burocracia que consultou a direção do Jornal CONTATO para "adquirir" espaço editorial mediante repasse de dinheiro. Ouviram como resposta que o CONTATO vende apenas espaço publicitário e que a parte editorial nunca esteve à venda. Na semana seguinte, um jornal de Taubaté regamente pago pelos cofres públicos passou a publicar diariamente "matérias" de capa com a foto de Isaac do Carmo.

Agindo dessa forma, PT e CUT revelam alguns valores que permeiam seus quadros mais jovens made in CUT. Ou como disse o então presidente Lulla no auge do escândalo em 2005 que não se tratava de mensalão, mas apenas de caixa dois de campanha eleitoral, o que todo mundo faz. Entendeu?



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Carminha Collor de Mello



Quem assistiu ao Fantástico do domingo passado ficou perplexo com a cara de pau de Rosane Collor de Mello, ex-mulher do maior pilantra da história da política brasileira. Os fãs de novela não deixaram passar em branco a incrível semelhança entre ela e a vilã Carminha, interpretada pela inspirada Adriana Esteves. Os colegas do jornal Extra do Rio de Janeiro mataram a charada. Além do visual bege e do cabelo loiro tintura alisado e repicado de ambas, Rosane renega o passado, sonha em viver com muito dinheiro, evoca sua religiosidade compulsivamente e tem veleidades políticas. Nas redes sociais, a

entrevista logo virou hit. Todo mundo queria entender melhor o que perua alagoana quis dizer quando afirmou não acreditar em coincidência, mas em "Jesuscidência".

Acerto de contas

Vidrada no Jiraiya, Carminha manda Max acabar com a vida de Nina. Mas a chef, claro, dá um jeito de virar o jogo e escapa. Quer saber de uma coisa: cansei da Nina. Virei casaca. Agora estou torcendo para Carminha. #prontofalei

Swing

Alexia resolve o impasse do núcleo sexual da novela. Ela propõe a Verônica e Noêmia que dividam Cadinho.

Curtas da Avenida Brasil

- Suelen deixa Roni bêbado para ver se ele dá conta do recado na noite de núpcias. O plano dá certo;

- O problemático e perna de pau Jorginho resolve ficar com ciúme de Débora e Iran;

- Darkson descobre que Tessália está sendo traída por Leleco;

- Silas fica deprimido ao saber que Monalisa vai embora do Divino;

Perguntar não ofende

Como faz para ser diretor do Divino FC? Além do time de ser uma zona e dos jogadores assistirem o jogo em casa, todo o elenco do subúrbio participa das reuniões de diretoria.

Frase da semana

"Seu pai preferiu dizer que sua mãe morreu, do que contar que ela era atriz de filme nacional..." De Dolores, ex-Soninha Catatau, para o filho Roni.

Cascatinha

A matéria do Clayton Conservani no Fantástico do último domingo foi uma verdadeira cascata... de gelo.

Reparem

Jon Lord, fundador do Deep Purple, era a cara do governador Jaques Wagner...

O homem, a lenda, o mito

A banda preferida do Mussum? Oásis...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Savanas da Amazônia, insônia do mundo

O que se chama de Floresta Equatorial ou Amazônia não é algo homogêneo, mas um sistema de diferentes espaços naturais, tais como a floresta inundada e a de terra firme. As savanas amazônicas, caracterizadas por gramíneas e arbustos, constituem uma formação restrita, ocorrendo por toda a bacia Amazônica, ou seja, no Brasil, na Bolívia, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, Venezuela e Colômbia.

Segundo estudos, na década de 1970 elas abrangiam cerca de 7% da Amazônia brasileira. Há um debate antigo acerca de se foi o ser humano quem as criou pelo desmatamento, ou se apenas as aumentou em área desde a colonização. Investigações científicas divulgadas na França recentemente podem aclarar um pouco esse mistério e mesmo apontar soluções para recuperação da

floresta perdida.

O Alerta

Em 2007, a WWF (*World Wide Fund For Nature*) publicou o seu relatório "Salvando as Maravilhas Naturais do Mundo de Mudanças Climáticas", segundo o qual se prevê que, até 2050, as temperaturas na floresta aumentarão e ao mesmo tempo diminuirão as chuvas, o que implicará períodos secos mais longos e com maior intensidade. Se isto ocorrer, de 30% a 60% da atual floresta pode transformar-se em savanas. A WWF baseou-se em pesquisas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial do Brasil) e o seu relatório despertou grande preocupação mundial. A água liberada por plantas na atmosfera e por rios no oceano influencia o clima mundial e a circulação das correntes oceânicas. Logo, o aquecimento da

Floresta Equatorial pode afetar a água disponível, causando a degradação dos sistemas hídricos e diversas outras consequências relacionadas, tais como perda de solos de valor agrícola, diminuição na produção de alimentos, aumento na infestação por insetos e propagação de doenças infecciosas. Um dos grandes fatores de desmatamento nessa região são justamente os grandes incêndios.

Ecos do passado

Como a Guiana Francesa pertence à França, os franceses devotam grandes esforços por estudar a Amazônia. Lá, uma equipe internacional de arqueólogos e ecólogos, apoiada pelo CNRS (o CNPQ francês), recentemente descobriu evidências de que, há 2 mil anos, os povos pré-colombianos que habitavam as savanas ao redor da Floresta Amazônica prati-

cavam um tipo de agricultura sem queimadas, ao contrário do que se pensava antes. Para tanto, analisaram fitólitos (restos de células vegetais fossilizadas), amostras de pólen e carvão, etc. As análises revelaram que, em hortas antigas, há baixos níveis de queima de biomassa antes de 1492, mas um aumento enorme depois disso.

Combinando dados paleoecológicos e arqueológicos, os cientistas puderam então reconstituir quais técnicas os ameríndios empregavam. Tudo indica que eles plantavam em canteiros elevados, ou seja, amontavam terra com utensílios de madeira, técnica que permitia melhor areação do solo, drenagem e retenção da água, e preservação do húmus do solo (comumente lavado pelas chuvas). Trata-se de uma resposta ideal a um meio que, sabidamente, passa por períodos de seca e inundação du-

rante o ano. As queimadas eram mesmo evitadas para não destruir a fertilidade do solo. Anteriormente, acreditava-se que as queimadas eram o método ameríndio para abrir a floresta para as savanas. Na verdade, teriam sido os colonizadores que passaram a usar mais essa técnica, que requer menos trabalho braçal, ambientalmente insustentável. As técnicas milenares perderam-se à medida que se dizimaram as populações indígenas. Tais resultados foram publicados como artigo na PNAS (*Proceedings of the National Academy of Sciences*), sob o título *Fire-free land use in pre-1492 Amazonian savannas* ("Uso da terra sem queimadas nas savanas amazônicas pré-1492"), de autoria de Iriarte e outros. Para preservação e recuperação ambiental, esse tipo de estudo pode indicar modos interessantes de gestão das savanas no norte no Brasil. ■



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Jogos Regionais

Teve início nesta semana em Caraguatatuba o 56º Jogos Regionais. Até o próximo dia 28 o evento vai reunir mais de 8 mil atletas e 42 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte, Serra da Mantiqueira e Região Metropolitana.

Em 2011, Pindamonhangaba quebrou a hegemonia de São José dos Campos que durava há mais de 10 anos. A novidade deste ano é o retorno da delegação de Taubaté na 1ª divisão dos jogos.

Toda a programação da competição está disponível no site: www.portal.caraguatatuba.sp.gov.br.

Handebol Taubaté

A partida dessa terça-feira (17) entre Taubaté Handebol x Metodista/São Bernardo pelo Super Paulista foi interrompida aos 4 min do primeiro tempo devido às condições meteorológicas, com placar de 2 x 1 para os vi-



Lateral Zepan do Taubaté momentos antes de se contundir

sitantes. A súmula do jogo será encaminhada ao Congresso Técnico que irá avaliar a possível remarcação do duelo entre os dois times pela primeira fase do estadual.

A má notícia foi a contusão do lateral Zepan, que torceu o joelho direito antes da paralisação do jogo. O jogador do Taubaté passará por exame médico para avaliar a gravidade da lesão.

Já na quarta-feira (18), quatorze atletas e comissão técnica

viajaram para Caraguatatuba, onde irão participar dos Jogos Regionais. O Taubaté busca o sexto título da competição e os adversários serão: Caraguatatuba, Mogi das Cruzes e Ferraz de Vasconcelos.

Taubaté Futsal

Após garantir o vice na Copa Futsal, e a segunda colocação no Campeonato Metropolitano A2, a equipe do Taubaté quer começar o segundo semestre com o pé direito.

No próximo dia 23, o time estreia na elite dos Jogos Regionais. Serão seis equipes divididas em dois grupos: Taubaté, Caraguá e Guarulhos, e no outro tem Pindamonhangaba, São José e Suzano. As duas melhores de cada chave, garantem vaga na semifinal.

Para a primeira competição do segundo semestre, o Taubaté não vai contar com o beque/ala Lucas, transferido para o São José. O ala/ pivô Leandrino e o beque/ala Matheus continuam no departamento médico, mas estão confirmados para a competição.

Big Donkeys

Visando ainda mais ao fortalecimento do flag em Taubaté, a comissão técnica do Big Donkeys realizou uma seletiva neste mês para revelar novos talentos do esporte na cidade. Pelo menos 50 candidatos de cinco cidades do Vale do Paraíba participaram do processo de escolha no campo da CTI.

Do total de inscritos, 28 foram aprovados para se juntarem aos Burrões. Os novos

integrantes só poderão estreiar na quarta rodada do Paulista, no dia 18 de agosto em Piracicaba, contra o Lusa Rhynos.

O Little Donkeys, time de base, contará com mais 5 atletas já no próximo treino. Entre as mulheres, 3 jogadoras foram selecionadas para darem início às atividades do Ladies Donkeys, visando ao Campeonato Brasileiro de Flag Feminino 2013.

2º divisão paulista

Mantiqueira e Atlético Joseense continuam na briga por uma vaga na série A-3 do Paulista do ano que vem. Neste mês as duas equipes avançaram para a 2ª fase do Campeonato. Até o momento o time de São José dos Campos venceu as duas partidas que disputou, já o time de Guaratinguetá ainda não encontrou o caminho das vitórias nesta etapa. A terceira rodada tem início no domingo (22). ■



Felipe Cerquize lança um ótimo CD

Quando um muro separa, uma ponte une”, diz o verso de Paulo César Pinheiro em “Pesadelo”, dele e Maurício Tapajós. O Cerquize que eu conheci é múltiplo. Compositor, criou um grupo na internet, o Cardiem, fazendo dele a ponte que une os que os muitos muros da vida teimam em distanciar.

No Cardiem, ele teceu uma teia de pessoas que se interessam por música e por cultura. Feito rastilho de pólvora, muitos se uniram em torno do líder que os imaginava juntos para o diálogo e para a interação. Ele mesmo cuidando de demonstrar que fazer música é um ato de se dar aos outros, de reunir palavras a notas musicais, tornando-as música. E as parcerias se multiplicam.

Felipe Cerquize é um Quixote de moderna utopia. Depois de encarar mil e um moinhos, dois mil e trezentos quilômetros percorridos, saindo do Rio de Janeiro e indo até Diamantina, em Minas, lançou *Pelos Caminhos da Estrada Real* (Gostri Editora).

Não satisfeito, lança agora o ótimo CD *Minas Real* (Dois-

por2), com cinco músicas dele com seus parceiros mineiros que frequentam o Cardiem. Claudio Nucci e Giovanni Bizzotto o produziram, imprimindo-lhe uma sonoridade acústica que remete às estradinhas do interior, as que levam a recantos fascinantes e sedutores com suas culturas populares.

Com introdução de baixo (Cléber Silva) e percussão (Claudio Infante) calcada em tambores e caixa, tendo o violão de doze cordas de Nucci e o bandolim de Giovanni Bizzotto a pontear, Renato Braz canta “Minas Real” (Heitor Branquinho e Felipe Cerquize): *Vilas, chapadas/ o pé na estrada/ vontade de ser feliz*. Fazendo duo com ele próprio, a voz encantadora de Renato acende o fogo no coração de quem o escuta, fogueira daquelas de arder até o dia clarear.

Paula Santoro canta “Avalanche” (Tavito e Felipe Cerquize). Delicadamente, ela, o piano (Felipe Silveira) e o violão (Giovanni Bizzotto) começam: *Muita força na contracorrente/ Muita luta neste mundo cão/ Cada um tem seu próprio*



tempo/ entre a fé no sonho e na razão. A voz de Paula, intensa, agrega simplicidade à canção. O ritmo embala para presente o que já soava lindo. O violão sola com requinte. Nucci faz vocalizes com Paula.

“Tudo Isso de Viver” (Felipe Cerquize e Murilo Antunes) é interpretada por Claudio Nucci. Tocando violões de doze e de seis cordas, além de guitarra, ele cria o ar que respira para cantar. Bela interpretação.

Déa Trancoso fulgura em “Nossos Filhos” (Felipe Cerquize e Márcio Borges). A escaleta de Felipe Silveira e o violão de doze cordas de Claudio Nucci, somados à percussão, dão ainda mais vida à sua voz.

Encerrando, “Cães e Gatos” (Felipe Cerquize, Célio Mattos e Fernando Brant). Maurício Maestro canta, toca baixo e guitarra, e, junto com Claudio Nucci, revivendo tempos memoráveis no Boca Livre, vocalizam com a leveza que sempre caracterizou os arranjos de Maurício.

Eis Felipe Cerquize, um cidadão que busca fazer de seu talento algo que marque o presente e fique para o futuro. **IC**

Crônica

por Osmar Barbosa
da Academia Taubateana de Letras

Um teatro para a Independência

A Independência é, sem dúvida, a região mais desenvolvida em nossa cidade. Temos, praticamente, tudo: agências bancárias, supermercados, proximidade com o Shopping (e outro já se anuncia à beira da Via Dutra), drogarias, grande comércio, colégios oficiais

e particulares, Faculdade SENAI. Disse-me um amigo: - Só vou ao Centro da cidade para visitar parentes ou encontrar amigos na Praça da Catedral.

Deste canto mandamos um recado às autoridades: Cuidem melhor deste pedaço querido da Terra de Jacques Félix, melhorem os calçamentos, limpem

os matos, obriguem a construção de calçadas e conservação de muros. São coisas mínimas que irão melhorar o visual desta região tão importante.

Nesta oportunidade lançamos uma ideia: Porque não ter por aqui uma casa de espetáculos onde artistas famosos poderiam dividir a ribalta com os valores

locais? Quantos “Mazzaropis” e “Hebes” não poderiam surgir? Um local excelente já existe, o terreno onde se localiza o Horto. É um grande espaço onde já está um Ginásio Poliesportivo e caberia também um Teatro.

Senhores Vereadores, pensem nesta sugestão mesmo por que logo teremos eleição. **IC**



UNITAU
Universidade de Taubaté

UNITAU.
É SUA. É MINHA. É NOSSA.
É DE TAUBATÉ.



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Merencória

Começo dos anos 1970 foi quando eu passei a me sentir mais integrado ao mundo artístico de São Paulo. Vivíamos um período de muita repressão política e eu tinha a nítida impressão de que poderia não voltar pra casa, caso um militar qualquer me achasse com cara de subversivo. Esse tipo de avaliação, partindo de um sujeito nitidamente despreparado para qualquer tipo de análise psicológica, era perigoso e assustador. Principalmente para um cara como eu, que resolvera adotar uma estética hippie. Mas havia um detalhe a meu favor: eu era contratado da TV Tupi. A Tupi era a TV mais vista no Brasil e eu estava no ar pelo menos duas vezes por semana em programas de grande audiência, o que me dava grande visibilidade. Isso ajudava porque os próprios policiais, quando me viam andando pela rua, comentavam que haviam me visto no programa tal.

A cena musical era densa e muito imperativa; a bossa nova colhia os frutos da glória; Tom gravando com Sinatra e "Garota de Ipanema" sendo

uma das canções mais tocadas no mundo em todos os tempos.

Havia também a meteórica ascensão do Chico Buarque e a intrigante proposta tropicalista de Caetano e Gil. O pessoal das antigas, aqueles da Radio Nacional, perambulava generosamente pelas noites paulistanas. Conheci todos e todos me davam atenção. Cheguei a participar de uma gravação da música "De Babado" do Noel Rosa, ao lado de mitos como Ismael Silva, Herivelto Martins, Zé Kéti, Orlando Silva que, com cinquenta e poucos anos, já parecia um ancião, o elegantíssimo Athaulfo Alves e o eterno Cauby Peixoto. Entrei no grupo porque alguém havia faltado e eu era o único com smoking que sabia cantar o verso do faltoso.

Mas, naquele momento ainda não havia encontrado meu caminho, não havia ainda achado meu jeito de dizer as coisas. Apenas sentia uma grande energia me levando na direção de algo que me diferenciava dos outros. Talvez por ser taubateano, eu nunca quis ser apenas mais um. Que-

ria acrescentar alguma coisa na sopa da música.

As valsas brasileiras eram minha praia. Quarta geração de uma família de valsadores apaixonados, eu dominava com certa tranquilidade os segredos desse tipo de composição.

Então, dentro dessa sopa musicalmente substanciosa onde me encontrava, compus a valsa "Merencória", que era uma definitiva declaração de auto entrega ao improvável. Com ela eu me desprendia de Taubaté e me lançava ao mar. Sem dúvida uma canção arrancada lá do fundão da alma.

Ellis, quando gravou "Romaria" e "Sentimental eu Fico", só não gravou "Merencoria" porque três músicas de um só autor lhe pareceram exagerado naquela altura do campeonato onde havia milhares de outros autores querendo entrar no disco.

Para os amigos do CONTATO, aí vai a letra de "Merencória"

Lá
Na casa dos meus pais
Uma janela aberta
E o mundo na cabeça

Foi o que bastou
Vim
Na mão um violão
Na boca a voz ingênua
Insinuando fraca
Coisas que eu dizia
Com o coração
Ah,
E o que ficou pra trás
A Rádio Difusora
E o supermercado
Onde eu trabalhei
Mas
Tomada a decisão
Tratei de esquecer
Da capital do Vale
A terra de Celly
A minha Taubaté

E a vida que se deu
Foi bem melhor
Vi
Que até então
Eu simplesmente não vivi
Sou agora a merencória flor
Que se acabou
E deu lugar
A luz angelical
Acrílica do amor

Vips

Marcos Limão fotos

Empório La Joya, uma nova opção para os amantes do vinho

Confrades da Univinho - Universidade do Vinho - foram convidados para degustação de vinhos no Empório La Joya, localizado à Avenida Itália, ain-

da em fase de teste. Após um ano de preparação, o empório deverá abrir oficialmente as suas portas no dia 31 de julho.

A noite foi conduzida pela sommelière Luana Silveira, que

discorreu sobre a *assemblage* - mistura de duas ou mais uvas para se obter o melhor equilíbrio para o vinho. *Assemblage* é uma prática do velho mundo, trazida para o continente ame-

ricano pelos EUA, que produz mais o varietal, o vinho feito de um único tipo de uva.

Rodrigo Cássio, um dos sócios do empreendimento, contou que o La Joya dispõe de

espaço para receber clientes que poderão consumir os produtos da loja o adquiri-los para levar para casa ou presentear um amigo. "La Joya chegou para ficar", afirmou Cássio. Oxalá!



dasdasda
dasdasdasdasdads



dasdasda
dasdasdasdasdads



dasdasda
dasdasdasdasdads